

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** Alterações Fisiológicas Causadas pela Mudança de Altitude  
**Relatoria:** Mirian Cecilia Silva Matias  
Rodrigo Araújo Silva  
**Autores:** José Lucio de Souza Macêdo  
Cicera Nayara de Oliveira Ferreira  
**Modalidade:** Comunicação coordenada  
**Área:** Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

O ser humano pode se locomover para grandes altitudes, exemplo, é o voo em uma aeronave, o qual, fica sujeito a condições que não são as habituais. As alterações sofridas agem com intuito de manter a entrega de nutrientes e evitar a fadiga precoce. Objetivos: O estudo tem como objetivo discorrer sobre as modificações fisiológicas do corpo humano causadas pela alteração de altitude em um processo de atendimento de emergência no serviço aeromédico. Metodologia: Trata-se de uma revisão da literatura de caráter descritivo, baseado nos efeitos gerados ao organismo humano pela diferenciação de altitude no resgate pré-hospitalar de pacientes. Foi dado como mecanismo de pesquisa para embasamento teórico-científico a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e a SciELO, contemplando as bases de dados: MEDLINE e LILACS. Como critérios de inclusão, foram selecionados: artigos disponíveis para análise, nos idiomas português e inglês, publicados a partir de 2018, apresentando os seguintes descritores em saúde: medicina aeroespacial and estresse fisiológico and altitude. Como critérios de exclusão foram rejeitadas duplicatas, repetição de informações, ano de publicação menor que o estabelecido e fora da temática tratada. Resultados: Após a análise dos artigos considerando os descritores antes citados, 9 entraram para a etapa de avaliação, com base nos critérios de inclusão e exclusão 4 se mostraram aptos para a construção teórico-científica. Na altitude, ocorre a menor pressão parcial de oxigênio no alvéolo pulmonar, que pode resultar na hipóxia, além da diminuição da pressão atmosférica, que pode levar a problemas de aerodilatação. Existe ainda a turbulência que, como os outros, é fator estressante do voo, nesses casos, o organismo humano pode apresentar, além de problemas específicos, os problemas generalizados. As alterações sofridas agem com intuito de manter a entrega de nutrientes e evitar a fadiga precoce. Conclusão: Os resultados indicam que existe uma clara associação entre a altitude e a modificação dos parâmetros fisiológicos, estabelecendo base para estudos futuros que relacionem o estado fisiológico normal aos alterados e sua gravidade. Esses resultados podem ser usados para destacar a importância de novas pesquisas as quais destacam tais alterações e possíveis agravos, além de incentivar novos estudos.